

Estudo da biodisponibilidade da morfina não encontrou presença do opióide ou de seus metabólitos no plasma após aplicação da droga sobre úlceras dolorosas da pele, exceto em caso de ulceração extensa

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Maria Ribeiro e colegas de Londres e de Essex, no Reino Unido, realizaram estudo da biodisponibilidade da morfina aplicada diretamente sobre a pele. Este procedimento tem sido utilizado com bons resultados no controle da dor por ulcerações da pele. Apenas em um de 5 pacientes, o qual era portador da úlcera mais extensa, foram detectadas pequenas quantidades de morfina e morfina-6-glucoronídeo no plasma após a aplicação sobre a úlcera de gel contendo 10 mg do opiáceo. Nos demais pacientes não foi detectada morfina nem produtos do seu metabolismo. O estudo é, pois, favorável à hipótese de efeito analgésico local do opiáceo, mas alerta para a possível absorção sistêmica da droga nos casos de ulcerações extensas da pele. Referência: Journal of Pain and Symptom Management 27:434439, 2004

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/estudo-da-biodisponibilidade-da-morfina-nao-encontrou-presenca-do-opioide-ou-de-seus-metabolitos-no-plasma-apos-aplicacao-da-droga-sobre-ulceras-dolorosas-da-pele-exceto-em-caso-de-ulceracao-extensa · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.